



Trabalhos Científicos

Título: Recém-Nascido Prematuro Com Massa Em Átrio Direito: Um Relato De Caso

Autores: SAMARA VILELA DA MATA NUNES (UNIOESTE), MARINA FABÍOLA RODOY BERTOL (UNIOESTE), CAROLINE DE PAULA CASSÂNIGO (UNIOESTE), RAFAELA DAMBROS (UNIOESTE), AMANDA ADORNO FERRAGINI (UNIOESTE), BRUNA DINIZ NEIVA GIORGENON (UNIOESTE), NADIA BERTECHINI SOLER LOPES (UNIOESTE), MARINA KOTTWITZ LIMA (UNIOESTE), VINÍCIUS URBANOWISKI RAMOS (UNIOESTE), FERNANDA SECCHI DE LIMA (UNIOESTE), FERNANDO CÁRITAS DE SOUZA (UNIOESTE), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE), MILENE DE MORAES SEDREZ ROVER (UNIOESTE)

Resumo: Introdução: Diagnóstico diferencial das massas intracardíacas inclui trombose, tumorações e vegetações. Recém-nascidos (RN) em cuidado intensivo estão expostos a fatores que aumentam o risco de trombos e infecções sistêmicas. Descrição do Caso: MSZ, 32 semanas, 1340g, parto cesáreo por hipertensão materna e crescimento intrauterino restrito. Realizou cateterismo umbilical venoso e cateter venoso de inserção periférica (PICC). Aos 21 dias sopro sistólico, ecocardiografia com lesão vegetante, iniciou tratamento com Micafungina e antibioticoterapia. Após uma semana aumento da lesão na veia cava superior estendendo-se para átrio direito, ultrapassando válvula tricúspide invadindo um terço do ventrículo direito, diâmetro de 13 x 6 mm. Hemoculturas positivas para *Kocuria Kristinae*, cultura de ponta de cateter e hemocultura para *Cândida Albicans*. Prescrito enoxaparina e associado Fluconazol. Após melhora clínica, hemoculturas negativas e redução do trombo para 4 mm, recebeu alta hospitalar. Discussão: O baixo peso ao nascer está relacionado a infecção nosocomial, a qual está associada ao uso de cateter venoso profundo, ventilação mecânica, intubação orotraqueal e nutrição parenteral. A antibioticoterapia de amplo espectro predispõe a colonização de microrganismos oportunistas, como a *Cândida Albicans* e a *Kocuria Kristinae*. Endocardite em RN é rara, naqueles sem cardiopatia congênita o trombo colonizado representa a forma mais comum de infecção endocárdica. No caso relatado, diferenciar trombo e vegetação foi um desafio, sobretudo porque houve adesão a paredes e válvulas cardíacas. Quanto ao tratamento, abordar cirurgicamente representa alta mortalidade, a técnica operatória é difícil, principalmente em prematuros, e contraindicada em trombos em câmaras direitas. Optado pelo uso de heparina de baixo peso molecular por segurança terapêutica. Conclusão: À hipótese de massas intracardíacas, um diagnóstico preciso e um tratamento adequado evita a alta mortalidade.